

PLANO DE CONTROLE DO JAVALI NO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA

RELATÓRIO DE MONITORIA

SETEMBRO/2022

III Oficina de Monitoria do Plano de Controle do Javali no município de Silvânia

REALIZAÇÃO:

FLONA DE SILVÂNIA/ ICMBio
CBC/ICMBio
IBAMA (GO)

FACILITAÇÃO E RELATORIA:

Renato Cézar de Miranda – Flona de Silvânia/ICMBio

Tainah Correa Seabra Guimarães - CBC/ICMBio

SETEMBRO/2022

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. OBJETIVOS DA OFICINA	4
3. METODOLOGIA	4
3.1 LISTA DE PARTICIPANTES DAS ETAPAS DA III OFICINA DE MONITORIA	8
4. RESULTADOS	8
5. CONCLUSÃO	13

1. APRESENTAÇÃO

A III Oficina de Monitoria do Plano de Controle do Javali no município de Silvânia (GO) foi realizada no mês de setembro/2022, sob coordenação da Analista Ambiental Tainah Guimarães (CBC/ICMBio) e facilitação do Analista Ambiental Renato César de Miranda (Flona de Silvânia/ICMBio). O Plano de Controle foi elaborado no ano de 2018, com a participação de representantes do poder público e da sociedade civil, sendo publicado pela Prefeitura Municipal em 10 de maio de 2019, através da Portaria nº 174. O Plano tem como objetivo geral reduzir e monitorar a população de javali e seus impactos no município de Silvânia, envolvendo a comunidade local e instituições; e possui 31 ações em 4 objetivos específicos.

Para a participação nesta oficina foram convidados todos os integrantes do Grupo de Assessoramento Técnico (GAT), responsável pelo acompanhamento e coordenação do plano, constituído a partir da publicação da portaria supracitada. Todas as tratativas – organização, planejamento das atividades e discussões - ocorreram de forma virtual, por e-mails e através da plataforma Microsoft Teams.

Esta oficina resultou no preenchimento da matriz de avaliação de indicadores e metas, e da matriz de monitoria referente ao terceiro ano de execução do plano de controle, convergindo na geração do painel de gestão e atualização da matriz de planejamento pós-monitoria. Resultados estes que serão apresentados e discutidos neste relatório.

2. OBJETIVOS DA OFICINA

A III Oficina de Monitoria do Plano de Controle do Javali no município de Silvânia teve por objetivo analisar o andamento das ações propostas, avaliando a implementação e identificando as dificuldades encontradas no decorrer deste processo, permitindo o necessário realinhamento das ações, e a aferição dos indicadores e metas propostos.

3. METODOLOGIA

A fase preparatória à realização da oficina de monitoria envolveu um conjunto

de atividades, quais sejam: nivelamento conceitual e teórico, identificação do público-alvo, elaboração do plano de trabalho, definição do cronograma, revisão e preparação do material, mobilização de articuladores e GT (Grupo de Trabalho). Durante essa etapa, a comunicação entre as partes se deu principalmente através de e-mail, possibilitando o registro das atividades desenvolvidas.

Após a realização da oficina de monitoria, tem-se a revisão e consolidação das matrizes, e a elaboração do presente relatório. O diagrama representado na Figura 1, ilustra as principais etapas da monitoria.

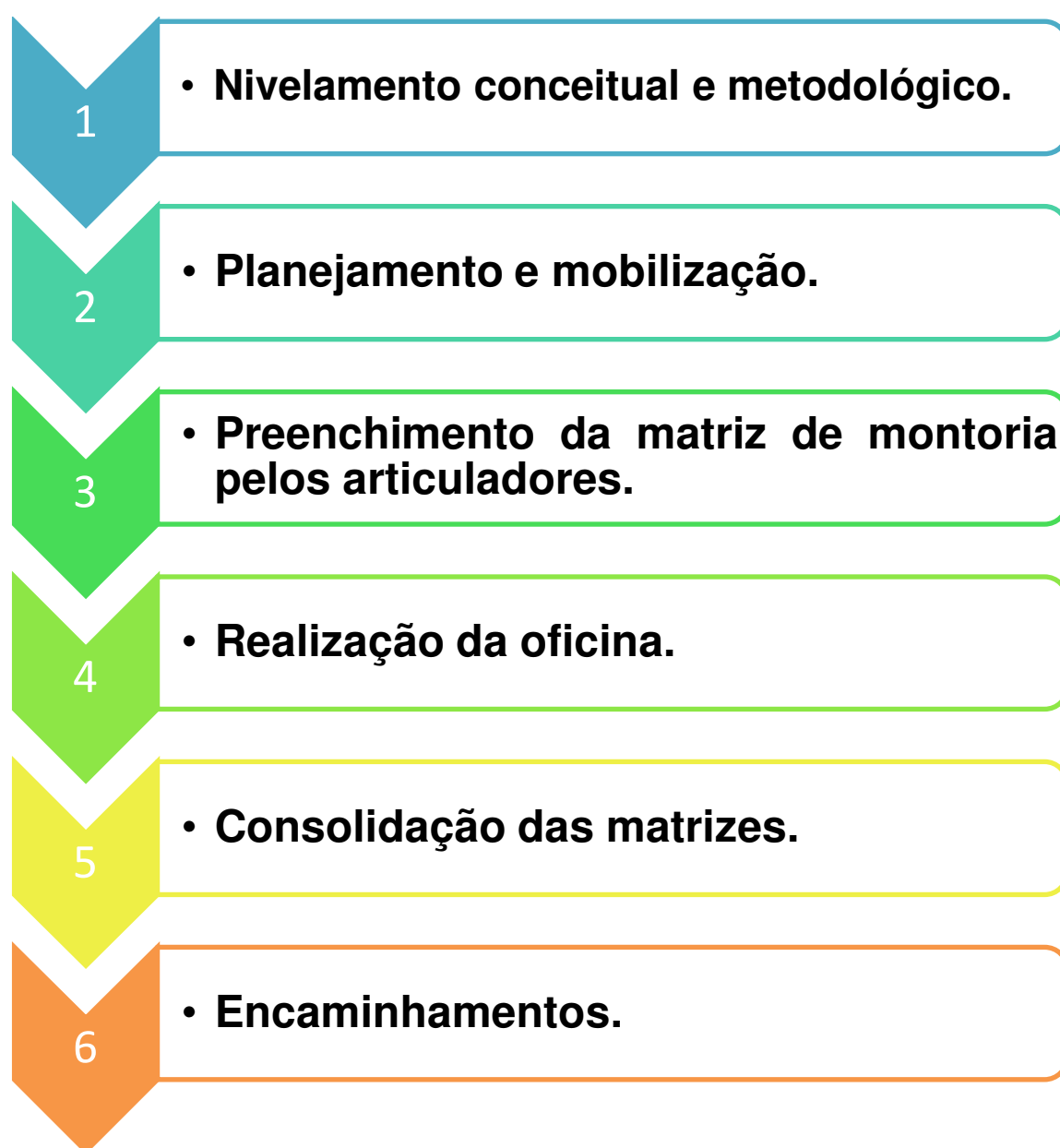


Figura 1. Etapas de realização da III Monitoria do Plano de Controle do Javali em Silvânia (GO).

Conforme programado, a matriz de avaliação foi disponibilizada através do google drive e o link de acesso encaminhado por e-mail aos articuladores das ações, com as orientações e a data-limite para preenchimento (05 de setembro/22). Neste interstício, deu-se a substituição dos articuladores que não mais estavam vinculados às instituições de origem.

No dia 08 de setembro/22, os integrantes do GAT reuniram-se virtualmente, através da plataforma Teams, para análise e discussão da matriz de monitoria (avaliação), e da matriz de avaliação dos indicadores e metas propostos para o plano. Sob coordenação da servidora Tainah Guimarães (CBC/ICMBio) e mediação do servidor Renato César de Miranda (Flona de Silvânia/ICMBio), a plenária virtual foi conduzida segundo as etapas: nivelamento da metodologia utilizada no processo avaliativo; análise e discussão da situação atual das ações (andamento, produto, problemas enfrentados, revisão textual e dos produtos); proposição de revisão dos itens das ações (texto da ação, produtos, prazos, articuladores e colaboradores) e do painel de gestão; apresentação e discussão dos indicadores e metas alinhados aos objetivos específicos; consolidação das matrizes e encaminhamentos (Figura 2).

Após a análise e discussão das ações relacionadas a cada objetivo específico, o GAT avliou se as mesmas eram condizentes ao cenário atual e suficientes para a consecução dos objetivos propostos. Ao analisar o painel de gestão, discutiu-se o nível de implementação do plano de controle e os ajustes necessários para sua efetividade.

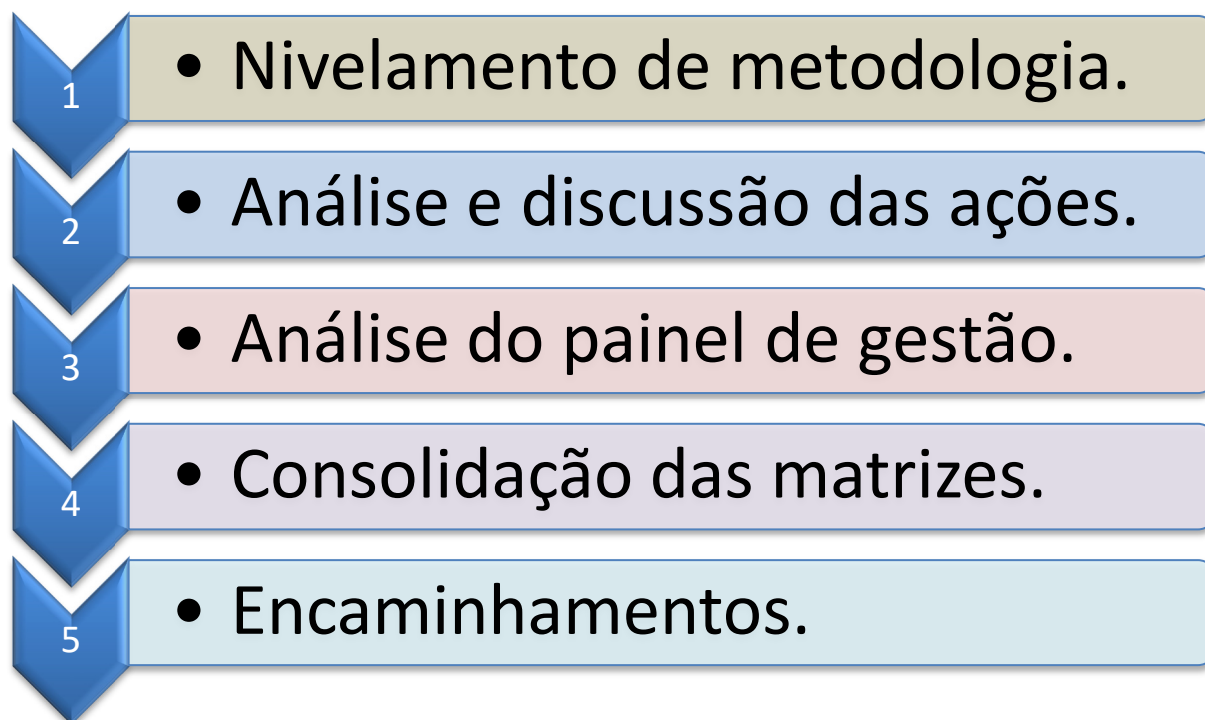


Figura 2. Etapas de realização da III Monitoria do Plano de Controle do Javali em Silvânia (GO).

As ações avaliadas durante a monitoria foram classificadas em categorias, de acordo com o nível de implementação, obedecendo ao padrão de cores informado na Figura 3.

Excluída ou Agrupada - Pós monitoria
Início planejado é posterior ao período monitorado
Não iniciada ou não concluída
Em andamento com problemas de realização
Em andamento no período previsto
Concluída

Figura 3. Classificação por cores utilizada na avaliação do Plano de Controle.

3.1 LISTA DE PARTICIPANTES DAS ETAPAS DA III OFICINA DE MONITORIA

INSTITUIÇÃO	NOME COMPLETO	E-MAIL
CBC/ICMBio	Tainah Correa Seabra Guimarães	tainah.guimaraes@icmbio.gov.br
Flona de Silvânia/ICMBio	Renato César de Miranda	renato.miranda@icmbio.gov.br
FUNDEP	Lucas Alves Ferreira	lucasalvesferreira98@gmail.com
IBAMA/SUPES/GO	Maria Mirtes Machado Lopes	maria-mirtes.lopes@ibama.gov.br

4. RESULTADOS

Durante a Oficina de Monitoria foram analisadas 31 ações, relacionadas a 4 objetivos específicos, a saber:

- Reduzir a população de javalis no município de Silvânia (objetivo 1 – 7 ações);
- Reduzir o conflito entre proprietários, moradores do meio rural e controladores de javali (objetivo 2 - 4 ações);
- Sensibilizar e envolver controladores, comunidade local, instituições e municípios vizinhos quanto às formas de prevenção e controle do javali (objetivo 3 - 11 ações);
- Gerar dados e monitorar a população de javalis no município de Silvânia (objetivo 4 - 9 ações).

Nesta monitoria, dada a similaridade de redação, o GAT deliberou pelo agrupamento das ações 1.2 e 1.7, dando origem a ação 1.4, uma vez que a ação 1.3 foi excluída, considerando que a regularização de controladores no município de Silvânia adquiriu dinâmica própria, sendo desnecessário o seu “fomento”. Confere-se.

Texto da ação 1.2 (agrupada)

“Fazer o controle de javali na Flona de Silvânia, instalando armadilhas, cevas artificiais

e fazendo busca ativa.”

Texto da ação 1.7 (agrupada)

“Realizar o manejo de javali na Flona de Silvânia, utilizando ações integradas de armadilhas, ceva e busca ativa.”

Ação 1.4 (agrupamento das ações 1.2 e 1.7)

“Realizar o manejo de javali no município de Silvânia, utilizando ações integradas de armadilhas e busca ativa.”

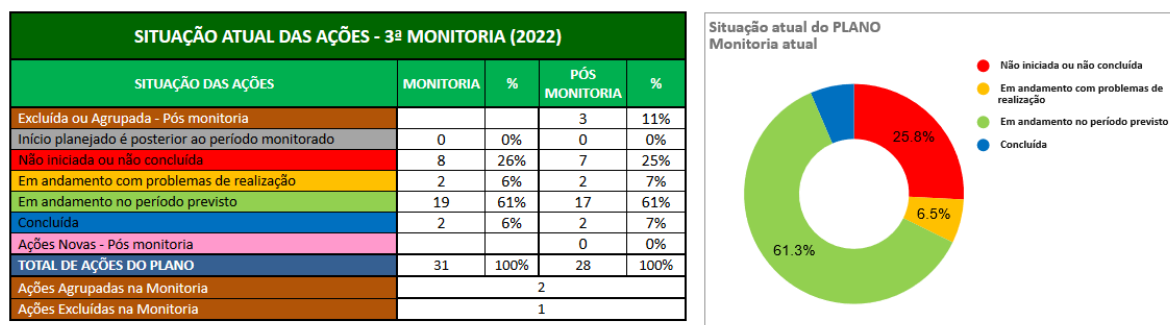
Texto da ação 1.3 (excluída)

“Regularizar os controladores no município de Silvânia através de mutirões.”

Desta forma, o objetivo específico 1 foi reduzido a 5 (cinco) ações, e o Plano de Controle, a um total de 29 ações.

Da análise do painel de gestão, após a consolidação da matriz de monitoria (Tabela 1), verifica-se que 19 ações estão com o andamento no período previsto (**situação verde**) e outras 2 já foram concluídas (**situação azul**), totalizado 21 ações, as quais correspondem a um percentual de execução de 67% do plano; 8 ações não foram iniciadas ou não concluídas dentro do prazo planejado (**situação vermelha**) e outras 2 ações aparecem na matriz como em andamento ou problemas de realização (**situação amarela**), cujo somatório totaliza 32% das ações propostas no plano. Ao final, 2 ações foram agrupadas e 1 ação foi excluída (**situação marrom**).

Tabela 1: Situação atual das ações após a consolidação da matriz de monitoria (painel de gestão).



Estes números evidenciam o melhor resultado para o plano de controle em relação ao período de implementação (2020 a 2022), com um percentual de 67% de ações implementadas ou concluídas no período previsto, superando os índices alcançados em 2021 (56%). Essa mudança de cenário está relacionada a um melhor desempenho nas ações estabelecidas para o objetivo específico 3, mediante a redução no número de ações não iniciadas ou não concluídas: 9 ações em 2021, reduzidas a 4 ações em 2022, o que impactou positivamente as ações “em andamento no período previsto” para este objetivo, com o acréscimo de 4 ações. Vide tabelas 2 e 3; gráfico 1.

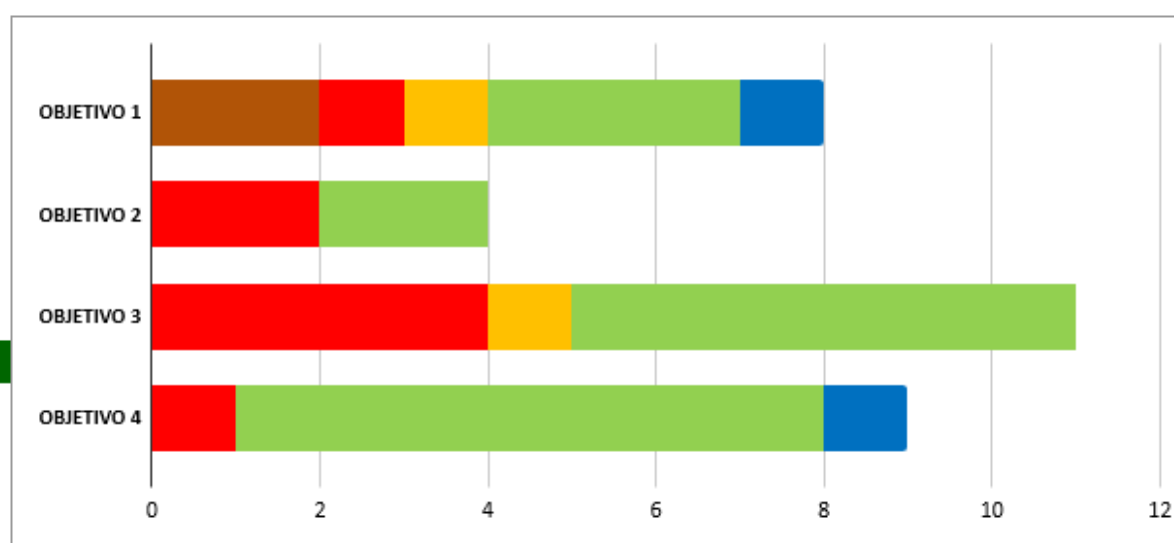
Tabela 2. Comparativo entre os ciclos avaliativos para o período 2020 a 2022.

QUADRO COMPARATIVO DAS AÇÕES (2020-2022)						
SITUAÇÃO DAS AÇÕES	MONITORIA 2020	%	MONITORIA 2021	%	MONITORIA 22	%
Início planejado é posterior ao período monitorado	0	0%	0	0%	0	0%
Não iniciada ou não concluída	4	13%	12	40%	8	26%
Em andamento com problemas de realização	9	30%	5	17%	2	6%
Em andamento no período previsto	13	43%	8	27%	19	61%
Concluída	4	13%	5	17%	2	6%
Ações Novas - Pós monitoria						
TOTAL DE AÇÕES DO PLANO	30		30		31	

Tabela 3. Situação atual das ações do Plano de Controle em relação aos objetivos específicos (painel de gestão).

Número de Objetivos Específicos		4						
Objetivos Específicos	Ações							
OBJETIVO 1	6	2	0	1	1	3	1	
OBJETIVO 2	4	0	0	2	0	2	0	
OBJETIVO 3	11	0	0	4	1	6		
OBJETIVO 4	9	0	0	1		7	1	

Gráfico 1. Situação atual das ações do Plano de Controle em relação aos objetivos específicos (painel de gestão).



Em relação ao objetivo específico 4, anota-se que na oficina de monitoria realizada em 2021, o GT decidiu por estabelecer um caráter continuado à 5 ações com prazos de execução definidos e que estavam conclusas. Essa alteração, teve reflexos no presente ciclo avaliativo, uma vez que 4 dessas ações passaram ao status de “ações em andamento no período previsto”.

Nesta monitoria também foi realizada a avaliação para as metas de meio termo do Plano de Controle e a revisão das metas finais relacionadas a cada objeto específico. Esses dados foram consolidados na matriz de avaliação dos indicadores e metas, sendo representados na tabela 4.

Tabela 4. Representação da matriz de avaliação dos indicadores e metas do Plano de Controle, após a III Monitoria.

Nº	OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADOR	LINHA DE BASE	META DE MEIO TERMO	META FINAL
1	Reduzir a população de javalis no município de Silvânia	Número de autorizações de manejo expedidas via SIMAF para o município de Silvânia	96	150	200
		Quantidade de indivíduos abatidos no município de Silvânia	180	250	400
2	Reduzir o conflito entre proprietários, moradores do meio rural e controladores de javali	Quantidade de núcleos de controle implantados no município de Silvânia	0	2	3
		Quantidade de controladores regularizados atuando no município de Silvânia	0	20	30
3	Sensibilizar e envolver controladores, comunidade local, instituições e municípios vizinhos quanto às formas de prevenção e controle de javali	Quantidade de eventos voltados à divulgação do plano envolvendo os municípios circunvizinhos.	2	5	7
		Número de pessoas abrangidas pelos eventos realizados (cursos, palestras, seminários).	220	470	700
4	Gerar dados e monitorar a população de javalis no município de Silvânia	Percentual de propriedades que foram impactadas pela presença do javali	80%	80%	80%
		Percentual de amostras de sangue encaminhadas à Agrodefesa em relação a quantidade de indivíduos abatidos	2%	20%	30%
		Tamanho populacional do javali na Flona de Silvânia	75	75	75

5. CONCLUSÃO

Ao final da III Monitoria, o Plano de Controle do Javali em Silvânia apresenta um conjunto de 29 ações distribuídas em 4 objetivos específicos; ao início da oficina eram 31 ações. A partir da consolidação dos dados, vê-se que o nível de implementação do plano em 2022, com 67% das ações concluídas ou em andamento no período previsto, apresenta o melhor resultado para o período considerado (2019 a 2022), interrompendo a trajetória descendente apresentada em 2021, em parte, impactada pela pandemia da COVID-19.

Em 2022 os números sinalizam uma importante redução no quantitativo de ações não iniciadas ou não concluídas (de 12 para 8) e com problemas de realização (de 5 para 2), o que reverberou nas ações em andamento no período previsto, que saltaram de 8 (2021) para 19 ações (2022). Obviamente que esses dados refletem um melhor planejamento do Grupo de Trabalho em relação a implementação do Plano de Controle, em um cenário menos impactado pela COVID-19, e mediante a construção de estratégias que tiveram por objeto as fragilidades identificadas na II Monitoria.

Comparado com os dados anteriores, houve uma melhora quanto as “ações em andamento no período previsto” para três objetivos, sendo que um deles se manteve constante (objetivo 2). Aliás, esse foi também o único objetivo em que houve aumento na quantidade de ações não iniciadas ou não concluídas (de 1 para 2 ações). No cômputo geral, o objetivo 3, com o maior número de ações (11) e que havia apresentado os piores índices nas monitorias anteriores, foi aquele que teve maior crescimento nos indicadores positivos, com 6 ações em andamento no período previsto; em 2021, foram apenas 2 ações com esse status. Essa mudança nos números reflete as estratégias implementadas pelo GT e que foram eficazes no alcance dos resultados esperados.

Por fim, os dados consolidados e objeto dessa análise apontam para uma maior efetividade do Plano de Controle, especialmente no interior e entorno imediato da Flona de Silvânia. Os dados do SIMAF que fundamentam esta monitoria corroboram essa percepção. Contudo, há que se sensibilizar os gestores de Silvânia para que a implementação dessas ações extrapolem a área de influência do ICMBio e repercutam pelo território do município. Ao contrário, o javali continuará a infestar outras áreas e

municípios limítrofes, trazendo consigo os impactos ambientais, econômicos e sanitários que são de domínio público. Os instrumentos estão à mão e, neste sentido, a mobilização social é um fator decisivo para impulsionar os agentes públicos, especialmente os agentes políticos, na implementação dessa agenda de manejo e controle do javali.